

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

A regionalização do Estado do Rio de Janeiro a partir das Centrais de Abastecimento – CEASA-RJ: uma análise sobre as redes de comercialização agrícola

Jeniffer Silvana da Silva Dias; Erika Vanessa Moreira Santos

O sistema CEASA-RJ surgiu nos anos de 1970 como medida para enfrentar a crise de abastecimento de alimentos no Estado do Rio de Janeiro, provocada pela atuação de intermediários na rede de comercialização. O sistema, incentivado pelo poder público utilizou como base a lei complementar nº 20 de 1974 que estabeleceu o alcance do sistema na região metropolitana do Rio de Janeiro. Contudo, sua organização não obedeceu totalmente aos critérios da divisão territorial político-administrativa do território fluminense. O presente trabalho, em fase de desenvolvimento, busca apresentar a regionalização das Centrais de Abastecimento no Rio de Janeiro para entender como são estabelecidas as redes de produção e a distribuição de hortifrutigranjeiros no Estado do Rio de Janeiro. Além disso, busca-se, de maneira secundária, identificar os principais desafios da articulação e da complementaridade das unidades do sistema frente às demandas do mercado interestadual na atualidade. Para a concretização do trabalho e dos objetivos propostos, adotou-se os seguintes procedimentos metodológicos: realização de levantamento bibliográfico em relação aos temas – região, regionalização, redes e mercados de comercialização –; levantamento de legislação sobre a instituição, organização e funcionamento das centrais de abastecimento, legislação sobre o Rio de Janeiro e coleta e análise de dados de fontes secundárias a partir dos seguintes bancos de dados: IBGE/Censo Demográfico (1970-2019), CEPERJ, SINAC, PORTAL CEASA-RJ e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento. Com base na análise das seis unidades da rede, distribuídas no Estado do Rio de Janeiro, foi possível identificar que cada sistema é responsável pelo abastecimento de sua microrregião geográfica, contudo, não se restringindo apenas a ela, sendo possível atuar em unidades situadas em regiões distintas. Existe vínculo de complementariedade entre as unidades, mas não de forma eficiente, havendo unidades que estabelecem vínculos mais efetivos com canais de comercialização de outros Estados da Federação. Assim, entender a rede CEASA-RJ, como principal centro de distribuição de hortifrutigranjeiros, possibilita compreender a complexa rede econômica que envolve o campo e a cidade no território fluminense, bem como as novas estratégias espaciais que surgem da sinergia dos agentes que operam nesse território.

Palavras-chave: CEASA, Redes, Regionalização.

Fomento: Universidade Federal Fluminense